



Roriz: energia de sobra na reta final da campanha

Roriz faz maratona atrás de indecisos

Candidato corre na reta final

O último dia de campanha do ex-governador Joaquim Roriz (PMDB), que pretende voltar ao Palácio Buriti, começou com reuniões. Ele passou a maior parte do tempo reunido com a assessoria a portas fechadas no comitê ou na casa dele. O assunto foi sigiloso. As atividades de rua só começaram às 18h com o showmício em Ceilândia, animado pela banda Só Prá Contrariar.

Se engana quem pensa que depois disso o ex-governador foi para casa descansar. Na última oportunidade permitida pela lei eleitoral de conquistar os eleitores, estava programada passagens rápidas de Roriz por outros 11 comícios. A idéia era ir às cidades de Brazlândia, Santa Maria, Gama, Paranoá, Planaltina, Samambaia, Céu Azul e Águas Lindas, utilizando o carro de som o máximo possível, até as 24h, prazo permitido pela lei.

A agenda lotada, aliás, tem sido uma constante na campanha do ex-governador para voltar ao Palácio do Buriti na reta final da eleição. O candidato nunca tinha menos que oito compromissos marcados. Energia para buscar votos, parece, é o que não lhe falta. No entanto, há quem duvide do retorno eleitoral de uma rotina tão agitada quanto essa. Weligton Moraes, assessor de Joaquim Roriz, explica, no entanto, que a aproximação com o eleitor neste momento é fundamental. "Essa é a chance de elevar o número

de eleitores, captando o voto dos indecisos", garante Weligton Moraes.

Outro aspecto que caracterizou os últimos dias da campanha rorizista foi o apelo à militância. O ex-governador esteve em todas as cidades satélites, onde esclarecia os militantes sobre o procedimento que deveriam tomar no dia da eleição. Em momento algum deixou de dizer que eles terão direito de vestir a camiseta no dia de votar e que não deveriam se intimidar com provocações daqueles que defendem a candidatura dos adversários.

A partir de hoje a campanha eleitoral está proibida. O Distrito Federal, teoricamente, terá dois dias tranquilos, longe dos carros de som, dos bandeiraços e da distribuição febril de santinhos. Longe também dos programas do horário eleitoral gratuito. Enquanto os eleitores descansam das atribulações de uma eleição, o candidato do PMDB espera e se prepara.

A expectativa promete tomar conta de todos os comitês nos dois dias que antecedem a eleição. O pessoal da Coligação Comunidade Unida deve permanecer concentrado a partir de hoje. De acordo com Weligton Moraes, as próximas 48 horas serão dedicadas a reuniões fechadas. O objetivo é treinar devidamente os militantes e fiscais para evitar que os adversários infrinjam alguma determinação do TRE no dia da eleição. (M.M)